

## Em novembro, valor médio da Cesta Básica aumenta em sete das oito cidades pesquisadas

*Preços de alimentos retomam tendência de alta*

O valor médio da cesta de consumo básica de alimentos de novembro/22  **aumentou** em relação ao mês anterior em **sete das oito** capitais analisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE, com aumentos que variam de 0,2% a 6,4%.

As maiores altas foram registradas em Belo Horizonte (6,4%) e Brasília (5,2%), em relação aos valores de outubro/22. Fortaleza, por outro lado, foi a única capital que apresentou retração, de -0,8%, em relação ao mês anterior.

A **cesta mais cara** continua a ser a do Rio de Janeiro (R\$ 886,98), seguida pelas de São Paulo (R\$ 869,11) e Fortaleza (R\$ 776,07). Por outro lado, as capitais Belo Horizonte (R\$ 683,13), Manaus (R\$ 689,77) e Salvador (R\$ 741,64) registraram os menores valores.

**Tabela 1 – Valores da Cesta de Consumo básica por capital em novembro/22**

Cesta Básica			
Capital	Valor Médio Out/22	Valor Médio Nov/22	Variação
Fortaleza	782,16	776,07	-0,8%
São Paulo	867,55	869,11	0,2%
Manaus	687,46	689,77	0,3%
Rio de Janeiro	882,48	<b>886,98</b>	0,5%
Salvador	727,97	741,64	1,9%
Curitiba	747,78	774,01	3,5%
Brasília	718,96	756,26	5,2%
Belo Horizonte	641,77	683,13	6,4%

**Dos 18 produtos da cesta básica, três apresentaram aumento de preço em todas as capitais:** farinha de mandioca, arroz e massas alimentícias.

Outros produtos que apresentaram altas expressivas em diversas capitais foram margarina, café em pó e em grãos, óleo, frutas, manteiga, dentre outros listados nas tabelas abaixo.

**Tabela 2 – Produtos com maiores altas de preços médios da cesta de consumo básica nas capitais em novembro/22**

Var (%) no mês					
Capital	Farinha de Mandioca	Massas Alimentícias	Arroz	Frutas	Óleo
Belo Horizonte	9,9%	1,1%	3,3%	14,5%	8,5%
Brasília	4,1%	5,0%	2,4%	6,0%	3,6%
Curitiba	3,1%	2,5%	0,4%	4,7%	5,5%
Fortaleza	6,4%	1,8%	2,6%	0,0%	3,9%
Manaus	5,5%	0,5%	1,5%	5,7%	1,2%
Rio de Janeiro	4,6%	0,4%	1,9%	2,2%	3,2%
Salvador	4,5%	2,9%	1,6%	5,8%	4,6%
São Paulo	5,0%	0,3%	0,2%	1,2%	-0,4%

Var (%) no mês					
Capital	Fubá e Farinhas de Milho	Legumes	Manteiga	Café em pó e em grãos	Suíno
Belo Horizonte	7,5%	19,8%	6,1%	4,5%	-2,9%
Brasília	4,6%	7,6%	3,5%	4,1%	-2,1%
Curitiba	5,1%	-4,0%	1,5%	3,5%	3,6%
Fortaleza	1,7%	-3,6%	1,1%	0,5%	19,9%
Manaus	-0,9%	13,0%	1,4%	1,0%	4,3%
Rio de Janeiro	1,5%	16,6%	0,2%	0,4%	5,2%
Salvador	4,4%	3,4%	4,0%	5,0%	6,4%
São Paulo	1,1%	0,0%	-1,9%	-3,0%	2,5%

O destaque de alta no mês foi a farinha de mandioca, causado pelas condições climáticas e redução na área do plantio.

A alta do preço arroz, que ocorreu em todas as capitais, foi devida ao aumento no preço dos fertilizantes e à maior demanda externa.

O preço de massas alimentícias ainda sofre impacto por conta da alta no trigo no mercado internacional, devido à guerra entre Rússia e Ucrânia, grandes exportadores do produto.

Frutas e legumes, em especial a cebola e a batata, têm sido impactados devido às fortes chuvas em diversas regiões do país.

O leite UHT, por sua vez, mantém tendência de queda, apresentando retração do preço em 6 capitais em novembro, com o enfraquecimento da demanda ao longo de agosto e o final de entressafra em setembro/outubro.

Além do leite, outros produtos que registraram queda de preço em quase todas as capitais foram o bovino, frango, açúcar e feijão, devido, basicamente, à maior oferta desses produtos no mercado e à menor demanda no varejo.

**Tabela 3 – Produtos com queda de preços médios da cesta de consumo básica na maioria das capitais em novembro/22**

Var (%) no mês					
Capital	Leite UHT	Bovino	Frango	Feijão	Açúcar
Belo Horizonte	0,9%	-4,1%	6,8%	-1,7%	3,1%
Brasília	-0,9%	-8,0%	3,2%	3,3%	3,3%
Curitiba	3,0%	8,5%	0,4%	-1,2%	1,4%
Fortaleza	-2,5%	0,4%	-0,2%	1,0%	-1,4%
Manaus	-1,6%	-5,0%	-0,9%	3,8%	-2,1%
Rio de Janeiro	-5,4%	1,1%	-1,7%	1,4%	2,1%
Salvador	-3,7%	-4,1%	0,4%	-0,8%	-1,9%
São Paulo	-3,5%	0,1%	-2,7%	-1,1%	-1,9%

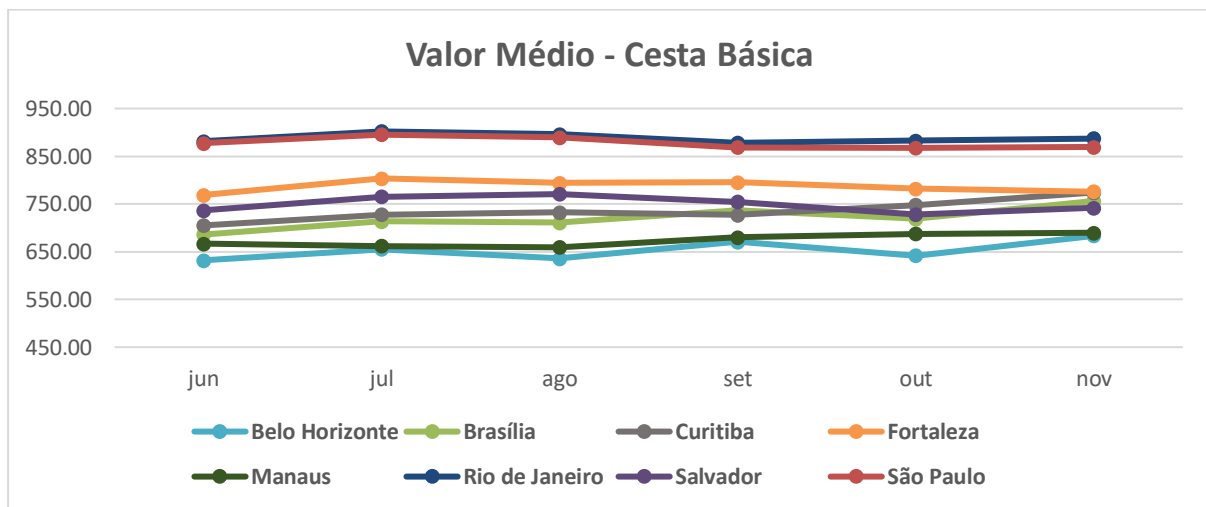
A variação acumulada no valor da cesta básica, nos últimos seis meses, foi diferente entre as capitais, atingindo -0,9% em São Paulo e alcançando 10,3% em Brasília.

**Tabela 4 – Valores da cesta de consumo básica acumulada nos últimos 6 meses**

**Cesta Básica**

Capital	Valor Médio (R\$)						Variação
	Jun22	Jul22	Ago22	Set22	Out22	Nov22	
São Paulo	876,99	895,23	889,00	868,20	867,55	869,11	-0,9%
Rio de Janeiro	881,15	902,03	895,97	878,14	882,48	886,98	0,7%
Salvador	736,29	765,52	770,71	754,57	727,97	741,64	0,7%
Fortaleza	768,88	803,64	794,07	795,10	782,16	776,07	0,9%
Manaus	666,69	662,24	659,16	679,85	687,46	689,77	3,5%
Belo Horizonte	632,08	655,21	635,72	670,55	641,77	683,13	8,1%
Curitiba	705,11	727,97	732,55	726,75	747,78	774,01	9,8%
Brasília	685,94	713,67	711,12	736,72	718,96	756,26	10,3%

O gráfico a seguir mostra a trajetória do valor da cesta básica, por capital.



Os alimentos que mais subiram de preço nos últimos seis meses, em todas as capitais, estão apresentados na tabela a seguir. Leite Condensado e leite em pó continuam sendo o destaque.

**Tabela 5 – Alimentos com maiores variações de preço nos últimos 6 meses**

Var (%) no mês					
Capital	Frutas	Leite Condensado	Enlatados e Conservas	Leite em Pó	Farinha de Mandioca
Belo Horizonte	86,8%	18,5%	13,3%	16,4%	15,2%
Brasília	29,1%	24,4%	24,9%	29,8%	17,4%
Curitiba	11,2%	29,2%	19,9%	18,6%	13,2%
Fortaleza	12,2%	18,7%	22,0%	19,0%	21,5%
Manaus	21,5%	22,9%	25,6%	14,6%	19,1%
Rio de Janeiro	19,4%	16,0%	16,3%	14,5%	15,4%
Salvador	17,3%	21,6%	17,6%	17,4%	9,0%
São Paulo	16,8%	20,2%	13,9%	16,0%	12,4%

Quando se considera a **cesta de consumo ampliada**, que inclui bebidas e produtos de higiene e limpeza, além de alimentos, houve aumento no valor médio em sete capitais analisadas, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Manaus, Salvador, Brasília e Belo Horizonte, sendo esta última a que apresentou maior alta, de 8%, em relação ao mês anterior. A cidade que apresentou valor mais alto da cesta ampliada foi São Paulo (R\$ 1.880,06).

**Tabela 6 – Valores da cesta de consumo ampliada por capital em novembro/22**

Cesta Ampliada			
Capital	Valor Médio Out/22	Valor Médio Nov/22	Variação
São Paulo	1880,76	<b>1880,06</b>	0,0%
Rio de Janeiro	1868,12	1871,92	0,2%
Fortaleza	1670,27	1684,16	0,8%
Curitiba	1688,25	1737,55	2,9%
Manaus	1407,10	1449,78	3,0%
Salvador	1593,66	1654,41	3,8%
Brasília	1692,13	1796,85	6,2%
Belo Horizonte	1627,68	1757,52	8,0%

Dos 33 produtos da cesta ampliada, 11 tiveram aumento de preço em todas as cidades, com destaque para cesta de alimentos e bebidas.

**Tabela 7 – Alimentos com mais altas de preços médios na cesta ampliada em novembro/22**

Var (%) no mês					
Capital	Enlatados e Conservas	Hambúrguer	Refrigerante	Molho de Tomate	Chocolate
Belo Horizonte	9,7%	1,8%	5,3%	1,7%	3,6%
Brasília	7,1%	4,3%	3,3%	7,6%	1,7%
Curitiba	8,4%	4,9%	4,8%	1,2%	2,3%
Fortaleza	4,4%	1,0%	1,4%	1,3%	2,1%
Manaus	3,2%	3,1%	1,8%	3,9%	0,9%
Rio de Janeiro	4,0%	1,4%	0,5%	0,8%	2,2%
Salvador	5,7%	2,1%	1,7%	2,9%	5,3%
São Paulo	2,7%	2,0%	1,7%	0,6%	0,2%

Var (%) no mês					
Capital	Papel Higiénico	Cerveja	Snacks e Salgadinhos	Azeite	Suco Pronto
Belo Horizonte	3,6%	5,6%	2,8%	3,9%	2,5%
Brasília	4,2%	3,2%	3,2%	1,9%	2,1%
Curitiba	1,7%	2,9%	2,5%	1,5%	1,8%
Fortaleza	0,1%	0,6%	1,9%	1,3%	0,3%
Manaus	0,9%	2,2%	1,0%	0,3%	1,2%
Rio de Janeiro	1,3%	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%
Salvador	4,7%	0,6%	1,6%	1,5%	1,1%
São Paulo	0,1%	0,1%	0,7%	0,3%	0,9%

Em novembro de 2022, percebe-se uma retomada na trajetória de alta de preço de alguns alimentos e bebidas, que podem ter ocorrido, além dos fatores já descritos, devido a fortes chuvas no país, que têm dificultado o tráfego de máquinas e a colheita de alimentos, encarecendo os custos associados.

**Sobre a Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE**

A HORUS Inteligência de Mercado (<https://www.ehorus.com.br/>) e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas - FGV IBRE (<https://portalibre.fgv.br/>) se uniram para lançar a plataforma Cesta de Consumo. O serviço monitora a variação de preço de duas cestas de consumo típicas brasileiras pela análise da leitura mensal de mais de 35 milhões de notas fiscais: a **Cesta de Consumo Básica**, que conta com 22 alimentos básicos com maior presença nas compras do *shopper*, e a **Cesta de Consumo Ampliada**, contendo mais de 50 produtos de consumo, incluindo bebidas e itens de limpeza, higiene e beleza.

A plataforma, que pode ser acessada no link <https://cestaconsumo.ehorus.com.br/> monitora a variação e o comportamento dos preços nas oito maiores capitais brasileiras em população - Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, e os produtos e quantidades analisados variam conforme os hábitos de consumo locais.